ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS IDOSOS EM UM ATENDIMENTO AEROMÉDICO

AGUDO, Amanda Taborda¹; GARRAZA, Thainá dos Santos²

RESUMO

Este estudo visa descrever o papel do enfermeiro na assistência ao idoso no transporte aeromédico. Poucos enfocam a assistência de enfermagem realizada durante o transporte do paciente, considerado um intervalo de tempo crucial para minimizar as complicações e representa uma área de investigação importante para a segurança do paciente. Para tanto, utilizou-se o método de pesquisa qualitativo a partir de uma revisão narrativa de literatura, em que se pretendeu analisar as publicações correlatas à temática, assim por meio de artigos científicos. O Atendimento Aeromédico é uma atividade complexa que visa a busca, a localização, o resgate e o atendimento de pacientes, em locais distantes, remotos ou de difícil acesso, nos quais as ambulâncias, por via terrestre, não possam fácil ou rapidamente alcançar. O enfermeiro vai desempenhar desde a parte da triagem, saber o que o paciente precisa e deixar o material de acordo com aquela patologia apresentada pelo paciente, fazendo assim logística antes da decolagem. Conclui-se que o resgate aeromédico é uma importante ferramenta no atendimento aos idosos, a fim de manter a qualidade da assistência e os resultados, o enfermeiro é um profissional fundamental para o atendimento de suporte avançado a vida, sendo responsável pelos cuidados de enfermagem necessários para a reanimação e estabilização do paciente no local da cena e durante o transporte.

Palavras-Chave: Aeromédico; Assistência de Enfermagem; Idosos.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas houve um grande envelhecimento da população. No Brasil, esse crescimento da população idosa é cada vez mais expressivo, são mais de 20 milhões de idosos, que representam aproximadamente 11% do total da população (COUTINHO et.al., 2015) e estima-se que esse contingente triplique até 2050. Vários fatores têm favorecido o aumento na expectativa de vida das pessoas, dentre eles, as descobertas na promoção de novas técnicas de prevenção das doenças e promoção da saúde. Com o avançar da idade, o corpo torna-se vulnerável, pois ocorre uma diminuição da eficiência dos sistemas sensoriais que interferem na saúde do idoso, podendo acarretar maior vulnerabilidade e incidência de processos patológicos, ocasionadas pela fragilidade imposta pelo processo de envelhecimento

¹ Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Tuiuti do Paraná. E-mail: amandaabueno01@gmail.com

² Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Tuiuti do Paraná. E-mail: thainasantosgarraza@gmail.com

(BARROS et.al.,2013; MALLMANN et.al., 2013).

Segundo Nascimento et.al., 2018, há necessidade de estruturação dos serviços de saúde para uma atenção especializada, principalmente no que diz respeito à rapidez nos atendimentos das urgências e emergências. Desta forma, o serviço aeromédico é uma modalidade de assistência em saúde que permite fornecer suporte avançado a vida aos idosos gravemente enfermos oferecendo um transporte rápido, eficiente e que direciona o paciente ao local em que ocorrerá prosseguimento do seu tratamento definitivo (GONSAGA et.al.2015). Esta realidade impõe à enfermagem um desafio no sentido de cobrir uma demanda em expansão, com competência técnica e conhecimentos específicos, a fim de garantir uma assistência pré-hospitalar e remoção aeromédica capaz de contribuir com a sobrevida e redução de sequelas (ROCHA et.al., 2014).

Por outro lado, poucos enfocam a assistência de enfermagem realizada durante o transporte do paciente, considerado um intervalo de tempo crucial para minimizar as complicações e representa uma área de investigação importante para a segurança do paciente. Este estudo visa descrever o papel do enfermeiro na assistência ao idoso no transporte aeromédico.

METODOLOGIA

Para alcançar o objetivo proposto, este estudo utilizou o método de pesquisa qualitativo a partir de uma revisão narrativa de literatura, em que se pretendeu analisar as publicações correlatas à temática, assim por meio de artigos científicos. A busca foi realizada em julho de 2019, consultando-se as bases de dados Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Eletronic Library Online (SCIELO). Tal pesquisa foi estruturada em três etapas, a saber: 1) identificaram-se os descritores controlados junto à Biblioteca Virtual em Saúde através do Descritores em Ciências da Saúde, selecionando aqueles considerados pertinentes para a consecução da pesquisa “Aeromédico”, “Assistência de Enfermagem”, “Idosos”. 2) realizou-se a pesquisa nas bases de dados supracitadas, refinando a busca para o período de 2010 a 2019. A partir desta estratégia, identificou-se 25 artigos, por fim, procedeu-se com a análise crítica dos estudos, excluindo aqueles não condizentes com o escopo da pesquisa, bem como as produções duplicadas. Assim, totalizando 11 artigos analisado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

À medida que o indivíduo envelhece, as chances de sofrer lesões provocadas por acidentes aumentam. Estudos evidenciam que tais lesões estão entre as principais causas de óbito em pessoas idosas e que as quedas representam até dois terços dos acidentes com idosos, tornando-se um dos principais previsores de morbimortalidade (NASCIMENTO et.al., 2018).

O atendimento ao idoso que é vítima de eventos por causas externas (acidentes e violência) deve ser alvo de preocupação dos profissionais que atuam em atendimento pré-hospitalar (BARROS et.al.,2013). O cuidado pré-hospitalar deve ser diferenciado quando se trata de pessoa idosa, pois além dos traumas serem mais frequentes nessa população, em comparação aos indivíduos mais jovens; os idosos sofrem influência do tipo de lesão, pois possuem características específicas, tais como: diminuição de reservas fisiológicas, doenças crônicas associadas e medicamentos de uso contínuo (BARROS et.al.,2013).

É importante o idoso ter uma assistência imediata para a definição do bom prognóstico, uma vez que o trauma é dependente do tempo, o torna o atendimento pré-hospitalar móvel algo de suma importância. O Brasil tem ampliado de forma significativa os serviços de atendimento pré-hospitalar, destacando-se os de resgate móvel e aéreo, de forma a promover maior qualidade no atendimento inicial às vítimas de causas externas. O serviço de atendimento médico de urgência tem favorecido um atendimento rápido e eficiente às vítimas de traumas, contribuindo para a redução das morbimortalidades oriundas destas ocorrências (COUTINHO et.al., 2015).

O Atendimento Aeromédico é uma atividade complexa que visa a busca, a localização, o resgate e o atendimento de pacientes, em locais distantes, remotos ou de difícil acesso, nos quais as ambulâncias, por via terrestre, não possam fácil ou rapidamente alcançar (FRANKLIN et.al., 2018). Nesse sentido, o aumento da frequência de remoção aérea de pacientes em estado crítico inspira a necessidade de desenvolvimento desta prática, inclusive rumo à busca de profissionais qualificados e especializados para atuarem na equipe multiprofissional de bordo, a qual é constituída pelo enfermeiro de bordo, o médico de bordo e o piloto (NASCIMENTO et.al., 2018).

O enfermeiro é um profissional responsável, pelos cuidados de enfermagem necessários para a reanimação e estabilização do paciente no local da cena e durante o transporte. Há uma série de requisitos que o enfermeiro de bordo deve ter, dentre

eles: boa condição física, controle emocional, criatividade, habilidade, avaliar e sistematizar as prioridades do idoso, realizar assistência integral zelando pela sua segurança e integridade (LUZ et al., 2018; PASSOS et al., 2011). O gerenciamento faz parte da atuação deste profissional como elemento fundamental para garantia de uma assistência de enfermagem de qualidade. A importância da atividade gerencial do enfermeiro no contexto do transporte aeromédico é reconhecida principalmente no que concerne ao planejamento da missão. O enfermeiro realiza, desde a parte da triagem, uma avaliação das necessidades do paciente e deixa o material de acordo com a patologia apresentada pelo paciente, fazendo uma logística antes da decolagem (SCUISSIATO et al., 2012).

Segundo ScuiSSIato et al., 2012, a necessidade de uma avaliação minuciosa, assim como a estabilização do paciente são, certamente, prioridades da equipe no transporte aeromédico. Faz-se, a este ponto, uma aproximação com a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) como instrumento a ser utilizado no cenário do transporte. A SAE permite a avaliação pelo enfermeiro antes da remoção, o que possibilita o planejamento da assistência, oferece informações sobre a evolução clínica durante a remoção e pode servir como fonte de dados para o hospital de destino, facilitando o estabelecimento do plano de cuidados e prognóstico. A enfermagem sendo a profissão que acompanha o paciente em todos os níveis de complexidade e de forma contínua, é de grande importância na prestação do cuidado ao idoso (CALDAS et al., 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o resgate aeromédico é uma importante ferramenta no atendimento aos idosos, sendo necessário uma equipe preparada e especializada no atendimento pré-hospitalar.

De fato, o serviço de atendimento aeromédico deve estar preparado para atender os idosos, a fim de manter a qualidade da assistência e os resultados. O enfermeiro é um profissional fundamental para o atendimento de suporte avançado a vida, sendo responsável pelos cuidados de enfermagem necessários para a reanimação e estabilização do paciente no local da cena e durante o transporte.

Desse modo, os profissionais enfermeiros do serviço aeromédico devem comprovar uma formação adequada para a atividade, realizar programa de educação em serviço e reciclagens na área.

REFERENCIAS

BARROS et. al. Características dos agravos e da assistência prestada aos idosos em um serviço pré-hospitalar móvel. Revista de enfermagem. UERJ, Rio de Janeiro, 21(1): 569-74, 2013.

CALDAS, C. P. et al. Atendimento de emergência e suas interfaces: o cuidado de curta duração a idosos. Jornal Brasileiro de Economia da Saúde, São Paulo, v. 7, n. 1, p.62-69, abr. 2015.

COSTA, Aline Correa. Caracterização dos atendimentos de idosos no serviço aeromédico. Trabalho de Conclusão de Curso pela Universidade federal de Santa Catarina, 2018.

COUTINHO, M.L.N.; SAMÚDIO, M.A.; ANDRADE, L.M.; COUTINHO, R.N.; SILVA D.M.A. Perfil sociodemográfico e processo de hospitalização de idosos atendidos em um hospital de emergências. Revista Rene, 16(6): 908-1005, 2015.

FRANKLIN T.A.; SANTOS H.C.S.; SANTOS JUNIOR J.A., et al. Caracterização do atendimento de um serviço pré-hospitalar a idosos envolvidos em queda. J. res.: Fundam. Care. online. 10(1): 62-67, 2018.

GONSAGA, Ricardo Alessandro Teixeira; SILVA, Eduardo Marques da; BRUGUGNOLLI, Izabela Dias; CABRAL, Jader Labegalini; NETO, Orlando Thomé. Padrão e necessidades de atendimento pré-hospitalar a idosos. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Rio de Janeiro, 2015; 18(1)19-28.

LUZ, Ananda de Mello; SEIXAS, Patrícia de Rezende; SILVA, Suellen Alves da Silva. Atuação do enfermeiro no transporte aeromédico. Perspectivas Experimentais e Clínicas, Inovações Biomédicas e Educação em Saúde, v. 02, pp. 45-101, 2018.

MALLMANN, Danielli Gavião; HAMMERSCHIDT, Karina Silveira de Almeida; SANTOS, Silvana Sidney Costa. Instrumento de avaliação de quedas para idosos (IAQI): enfermeiro analisando vulnerabilidade e fragilidade. Revista Brasileira Geriatria e

Gerontologia, Rio de Janeiro, 15(3):517-527, 2012.

MALLMANN, Danielli Gavião; SILVA, Gleicy Cristhine Meneses; FRANÇA, Michelline Santos de; VASCONCELOS, Eliane Maria Ribeiro de; HAMMERSCHIMIDT, Karina Silveira de Almeida. Vulnerabilidade e fragilidade do idoso para quedas: avaliação baseada em instrumento de apoio para o enfermeiro. XVII Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem. 2013.

NASCIMENTO, Keyla Cristiane; FERNANDES, Ferreira Fernandes; GIRONDI, Juliana Balbinot dos Reis; SEBOLD Luciara Fabiane; HAMMERSCHIMIDT, Karina Silveira de Almeida; MOREIRA, André Ricardo Moreira. Idosos atendidos em um serviço aeromédico. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Rio de Janeiro, 2018; 21(1): 82-90.

ROCHA, Patrícia Kuerten; PRADO, Marta Lenise; RADUNZ, Vera; WOSNY, Antônio de Miranda. Assistência de enfermagem em serviço pré-hospitalar e remoção aeromédica. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 56, n. 6, pp. 695-698, 2003.

SANTOS, Carla Targino Bruno dos, et al. Percurso do idoso em redes de atenção à saúde: um elo a ser construído. Physis Revista de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, 26 (1): 45-62, 2016.

SCUISSIATO D.R., et al. Compreensão de enfermeiros de bordo sobre seu papel na equipe multiprofissional de transporte aeromédico. Revista Brasileiro Enfermagem. Brasília: 65(4): 614-20, 2012.